

Senhor Presidente, Excelentíssimo Desembargador Manoel Pereira Calças, em nome de quem cumprimento a todos os presentes.

Há 2 anos estávamos aqui, no mesmo Salão dos Passos Perdidos, compartilhando com pessoas queridas um momento ímpar em nossas vidas. Fomos empossados no tão sonhado cargo de Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Comemorávamos o fim de um longa, árdua e gratificante jornada de estudos, ao tempo em que nos preparávamos para desempenhar a profissão que tanto almejamos.

À época, dominados por uma alegria contagiante e ansiosos para iniciarmos nossa atuação como julgadores, prometemos perante todos cumprir com retidão, amor à Justiça, fidelidade à Leis e às Instituições vigentes, os deveres do cargo de Juiz de Direito.

O juramento era sincero, e não poderia ser diferente. Todavia, ainda não tínhamos a plena convicção do que era ser um Magistrado. As incertezas e inseguranças ainda se misturavam com a emoção da aprovação no concurso público. A expectativa com a nova profissão e, conseqüentemente, com o novo estilo de vida, gerava um misto de felicidade e apreensão.

Passado este estágio inicial, demos início à nossa preparação na Escola Paulista da Magistratura. Em seguida, vivenciamos a experiência de assumirmos nossa primeira comarca e autuarmos, efetivamente, como juizes. Certamente um momento inesquecível.

O dia a dia forense nos apresentou diversos desafios. Foram longas estradas percorridas até chegarmos nas mais distantes cidades de nosso Estado. Causas complexas julgadas, com relevantes impactos no cenário político e criminal. Demandas delicadas no âmbito da família, que nos exigiram sensibilidade ao sentenciar. Problemas administrativos e burocráticos, os quais até então não imaginávamos que também deveriam ser resolvidos por nós. Atividade correcional em cartórios e delegacias.

Atuação com menores infratores e em situação de risco. Firmes decisões proferimos envolvendo o Poder Público. Lidamos com execução penal, Tribunal do Júri, Direito Civil e Tributário. Acompanhamos rotineiramente as atualizações legislativas e jurisprudencial, visando a uma tutela jurisdicional de qualidade.

Enfim, é por isso que rezamos todos os dias. Não nos queixando das dificuldades de nossas atribuições, mas agradecendo a Deus por nos confiar essa missão. Judicamos por amor, porque fomos escolhidos e somos vocacionados

O tempo passou e aqui nos encontramos novamente para reafirmarmos nosso compromisso perante o Tribunal e o povo paulista. Agora mais sensatos, maduros e conscientes de nossas responsabilidades e da importância deste mister.

Em meio a críticas advindas de pequena parcela da população, eis que seguimos firmes em nossos propósitos e lutando, assim como no início, por uma sociedade mais justa e solidária.

Como dito em primeiro de março de 2016: “a conquista pessoal há de ser uma conquista social. É o que hoje nos é confiado e o que faremos nos tempos vindouros”

Muito Obrigado